Jornal do
FISCO Saúde
ANS 41.766-1
CIRCULAÇÃO TRIMESTRAL • Nº XXV • MAI 2017

App FISCO SAÚDE

Tenha a rede credenciada ao alcance das mãos!

Página 5

MITOS E VERDADES SOBRE A TENDINITE

Página 4

OS CAMINHOS DE SANTIAGO

Muitos vão lá em busca de respostas para suas dúvidas existenciais.

Página 7

REMUNERAÇÃO DOS PRESTADORES • Parte 2 - Página 6

EDITORIAL

O Jornal do Fisco Saúde completa a 25ª Edição, mais uma vez buscando trazer dados e entretenimento, bem como divulgar informações do plano e publicações obrigatórias.

É com esse espírito que esta edição de maio de 2017 traz artigos sobre gripe, labirintite, tendinite, e uma reportagem sobre o aplicativo do Fisco Saúde.

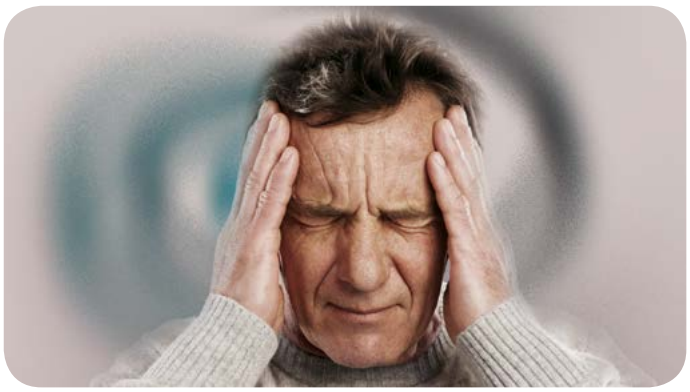
Nosso colaborador José Alencar dessa vez comenta, de forma inspiradora, sobre o místico Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha.

Temos também a continuação da série sobre remuneração aos credenciados, no quadro Entendendo a Saúde Suplementar, e as boas vindas da Sicred ao pessoal da Pernambucred (que agora é Sicredi Pernambucred).

Trazemos ainda as Informações sobre novos credenciados (de janeiro a abril de 2017), e a relação de nascimentos e falecimentos de novembro de 2016 a abril de2017.

Por fim, a Ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO), de 27 de março de 2017, na qual foi realizada a prestação de contas do Exercício de 2016, e o Demonstrativo Econômico e Financeiro do 1º Trimestre de 2017.

O Jornal do Fisco Saúde aceita sugestões e a participação dos associados e dependentes, contribua!



LABIRINTITE REQUER ATENÇÃO E CUIDADOS ESPECÍFICOS

A labirintite é uma desordem do equilíbrio e geralmente acontece depois de uma infecção no trato respiratório superior. A doença é um processo inflamatório que afeta os labirintos, onde está o sistema vestibular no ouvido interno.

A labirintite causa vertigem, desequilíbrio e algumas vezes movimentos involuntários dos olhos. É comum a perda de audição no ouvido infectado. Também são comuns enjoos, ansiedade e sensação de mal estar devido aos sinais de equilíbrio distorcidos que o cérebro recebe do ouvido.

É, na maioria dos casos, causada por infecção viral ou bacteriana, mas ela também pode ocorrer devido à lesão na cabeça, alergia, reação a um medicamento ou transtornos na circulação sanguínea afetando o ouvido interior ou cérebro. Raramente a doença causa a perda de audição permanente, mas pode acontecer.

A ansiedade crônica é um efeito colateral comum da labirintite, a qual pode produzir tremor, palpitação do coração, ataque de pânico e depressão. Geralmente o ataque de pânico é um dos primeiros sintomas que ocorrem quando a labirintite começa.

É importante tratar qualquer transtorno de ansiedade e/ou depressão tão logo possível para permitir ao cérebro compensar qualquer dano vestibular.

A Terapia de Reabilitação Vestibular é uma forma de eliminar ou reduzir a tontura residual decorrente da labirintite. Ela funciona ao fazer com que o cérebro utilize mecanismos neurais já existentes.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

EXPEDIENTE

Caixa de Assistência à Saúde do Sindicato dos Funcionários Integrantes do Grupo Ocupacional Administração Tritubutária do Estado de Pernambuco – FISCO SAÚDE. Registro ANS nº 41.766-1.

Presidente: Nevton Borba de Andrade
Diretor Executivo: Izaías Ferraz Sobrinho
Edição: Vigésima quinta
Projeto Gráfico: Cybelle Soriano
Impressão: Provisual
Tiragem: 1.600 exemplares
Editoração: Joelma Helena da Rocha
Responsável Técnico: Lúcia Flora Cotias Ferreira – CREMEPE 8687
Periodicidade: Trimestral
Jornalista Responsável: Laura Lins - DRT 2745 (Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores)

Seja Bem-Vindo à sua Cooperativa, estamos ainda mais próximos de você: Agora somos Sicredi Pernambucred.

A partir de agora os Cooperados da Pernambucred passam a ser associados do Sicredi.
Esta união vai trazer muitas vantagens para quem acredita no valor da cooperação, tudo com um jeito mais próximo e descomplicado, que faz a diferença na vida financeira de milhões de pessoas.

3117 9110

1ª Instituição Financeira **Cooperativa** do Brasil

Sicredi

MITOS E VERDADES SOBRE A TENDINITE

A tendinite é uma doença inflamatória que atinge os tendões dos músculos e tem sido diagnosticada frequentemente nas últimas décadas.

O aumento das linhas de produção e a consequente focalização do trabalhador em uma única tarefa contribuíram para que o índice de desenvolvimento da doença subisse muito. Logicamente esta não é a única causa da doença, mas sabe-se que a maioria dos casos se deve aos movimentos repetitivos.

Pode ser considerada, segundo as classificações atuais, tanto como uma Lesão por Esforço Repetitivo (L.E.R.) quanto como Doença Osteoarticular Relacionada ao Trabalho (D.O.R.T.). As LERs envolvem quaisquer doenças caracterizadas por lesões de tendões músculos e ligamentos que tenham como causa o esforço repetitivo da estrutura lesionada, seja por trabalho ou lazer. Já as DORTs são doenças que também envolvem lesões em tendões, ligamentos e músculos, mas que sejam necessariamente decorrentes do trabalho exercido.

Os tendões são sensíveis tanto à falta de movimentos quanto ao excesso deles. Sendo assim, cada um dos tendões existentes no corpo possui um limiar de esforço necessário para manter-se saudável. Quando o esforço ultrapassa o limite suportado pelo tendão, este pode sofrer diferentes tipos de lesões. Além disso, as propriedades físicas e químicas dos tendões podem contribuir para o surgimento de lesões.

Os locais mais comuns de surgimento das tendinites são os ombros, joelhos, cotovelos, punhos e calcanhares, embora a inflamação possa acometer quaisquer outros tendões do corpo.

Existem diversos fatores que podem levar à tendinite, como esforços repetitivos, esforço maior do que o tendão pode suportar, doenças sistêmicas, principalmente as reumáticas, lesões locais, entre outras. Porém, algumas vezes é muito difícil descobrir sua causa.

De forma geral, os sintomas envolvem dor, inchaço e vermelhidão no local, acompanhados de temperatura elevada. Conforme progride a inflamação, as funções do tendão ficam limitadas e torna-se difícil fazer os movimentos normalmente. A dor piora quando são feitos esforços no local e tende a melhorar quando em repouso.

O diagnóstico pode ser feito basicamente por exame físico acompanhado de exame de raios-X.

Quanto mais cedo forem tratadas, maiores as chances de melhora. O tratamento consiste em repouso, acompanhado de medicamentos anti-inflamatórios. Dependendo da localização da inflamação pode ser necessária imobilização temporária. Com o tratamento adequado, geralmente a reabilitação é completa.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

DESIDRATAÇÃO: PRINCIPAL CAUSA DE CONFUSÃO MENTAL DO IDOSO

A seguir temos o interessante relato de um médico, a respeito das causas de confusão mental em idosos.

Arnaldo Lichtenstein (*)

http://www.villadeifioricuritiba.com.br/noticias/desidratacao-principal-causa-confusao-mental-idoso/

Sempre que dou aula de clínica médica a estudantes do quarto ano de Medicina, lanço a pergunta: Quais as causas que mais fazem o vovô ou a vovó terem confusão mental?

Alguns arriscam: tumor na cabeça, Mal de Alzheimer, e a cada negativa minha, a turma se espanta e fica ainda mais boquiaberta quando enumero os três responsáveis mais comuns:

- diabetes descontrolado;
- infecção urinária;
- a família passou um dia inteiro no shopping, enquanto os idosos ficaram em casa.

Parece brincadeira, mas não é. Constantemente vovô e vovó, sem sentir sede, deixam de tomar líquidos e, quando falta gente em casa para lembrá-los, desidratam-se com rapidez. A desidratação tende a ser grave e afeta todo o organismo. Pode causar confusão mental abrupta, queda de pressão arterial, aumento dos batimentos cardíacos ("batedeira"), angina (dor no peito), coma e até morte.

Aos 60 anos, temos pouco mais de 50% de água no corpo. Isso faz parte do processo natural de envelhecimento, portanto, os idosos têm menor reserva hídrica. Mas há outro complicador: mesmo desidratados, eles não sentem vontade de tomar água, pois os seus mecanismos de equilíbrio interno não funcionam muito bem. Recomendações – dois alertas:

1 - Para vovós e vovôs: tornem voluntário o hábito de beber líquidos: água, sucos, chás, água de coco, leite, sopa, gelatina e frutas ricas em água, como melão, melancia, abacaxi, laranja e tangerina, também funcionam. O importante é, a cada duas horas, beber algum líquido.

2 – Para os familiares: ofereçam constantemente líquidos aos idosos. Ao mesmo tempo, fiquem atentos. Ao perceberem que estão rejeitando líquidos e, de um dia para o outro, ficam confusos, irritadiços, fora do ar, atenção: É quase certo que sejam sintomas decorrentes de desidratação.

(*) Arnaldo Lichtenstein (46), médico, é clínico-geral do Hospital das Clínicas e professor colaborador do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Tenha a rede credenciada ao alcance das mãos!

App FISCO SAÚDE

Utilizando o App FISCO SAÚDE você faz isso de forma prática e rápida. Encontre os serviços médicos a qualquer hora que precisar!

O aplicativo é gratuito e você só precisa instalar no seu Smartphone ou IPhone.

Em nossa edição de novembro de 2016, informamos que o aplicativo do Fisco Saúde já estava disponível para ser baixado no seu celular nas plataformas do IOS e Android, compatíveis com a quase totalidade das marcas de smartphones disponíveis no Brasil.

E mais uma vez estamos aqui para reforçar o uso do aplicativo para consultar a rede credenciada e acessar outros serviços.

Não é raro aparecer alguém aqui no Fisco Saúde pedindo a lista dos médicos que atendem o plano, o "livrinho". Mas o fato é que este material impresso logo tornava-se obsoleto devido a dinâmica das atualizações do sistema de credenciamento do plano. Ou seja, mal saía da gráfica o livreto impresso e as informações da rede já haviam mudado. Um custo muito grande para algo que efetivamente só funcionaria por um curto período de tempo.

Os aplicativos atualmente são uma prática comum a muitas empresas, especialmente bancos, porque facilitam a comunicação com os clientes, permitindo agilidade e segurança a custos reduzidos. Razões pelas quais decidimos adotar este sistema e desenvolvemos o nosso próprio aplicativo.

Utilizar o aplicativo nos permite ter a rede credenciada ao alcance de nossa mão.

O aplicativo é gratuito e muito fácil de instalar, baixe e comece a utilizá-lo. Você verá como ele será útil. Além do acesso às informações da rede credenciada, tem notícias, alarmes, publicações e telefones para contato com o Fisco Saúde.

Para instalar no seu Smartphone, pelo sistema Android:

1. Abrir o aplicativo GooglePlay;
2. Digitar Fisco Saúde, no campo de busca e clicar na lupa;
3. Ao aparecer a marca do Fisco Saúde, clique em cima e aceite a instalação

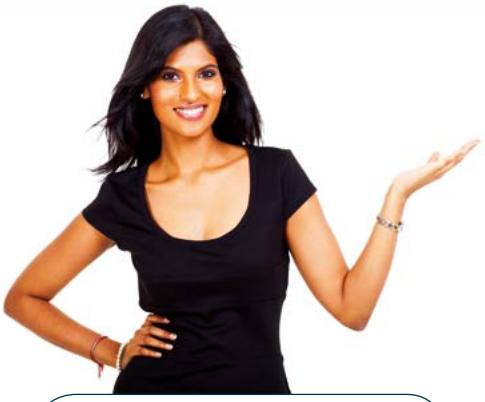
Para instalar o aplicativo no seu IPhone, pelo sistema IOS, da Apple:

1. Abrir o aplicativo AppStore;
2. Clicar na lupa e digitar o nome Fisco Saúde;
3. Clicar em OBTER. O aplicativo será baixado e instalado.

Como "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura", ainda vamos bater nesse assunto, até não haver mais resistências.

Um fraternal abraço, do colega

Izaias Ferraz
Diretor Executivo do Fisco Saúde



REMUNERAÇÃO DOS PRESTADORES

Parte 2

É hora de continuarmos a tratar sobre a composição da conta médica e a remuneração dos credenciados, lembrando que este artigo é uma continuação da série iniciada na última edição. Para melhor compreensão, recomendamos a leitura do artigo anterior.

Entendendo a Saúde Suplementar

Pois bem, nós já tratamos dos elementos que constituem uma conta médica, explicando o que significa cada um deles, e como eles interagem para formar uma conta médica completa, dependendo da complexidade do atendimento:

1 - Honorários (serviços profissionais);
2 - Custo operacional;
3 - Taxas;
4 - Diárias;
5 - Materiais;
6 - Medicamentos; e
7 - Outros produtos.

Agora, seguindo em frente, nós vamos relacionar alguns instrumentos utilizados para precificar e negociar esses itens.

Vamos iniciar pelos honorários profissionais. Eles podem ser médicos ou não médicos (conforme são realizados por médicos ou por outros profissionais de saúde de especialidades não médicas como fisioterapia, psicologia, nutrição, etc.).

Hoje vamos falar apenas sobre os honorários médicos, e vamos ver que o assunto é amplo!

TABELA DA AMB

Antigamente utilizava-se a tabela da AMB (Associação Médica Brasileira). Para as entidades de autogestão, a tabela AMB tinha uma espécie de versão própria, chamada AMB/CIEFAS, sendo CIEFAS a sigla para Comitê de Integração de Entidades Fechadas em Saúde.

Apesar de a última atualização de códigos AMB ter ocorrido em 1992, ela foi utilizada ainda por muito tempo, sendo que somente a partir de meados de 2005 veio a ser substituída pela sua sucessora e atual tabela utilizada pelo Fisco Saúde: A CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos). A tabela AMB ainda é utilizada por alguns planos de mercado, mas não pelas autogestões.

TABELA DA CBHPM

A CBHPM é editada e atualizada pela própria Associação Médica Brasileira, com a participação do CFM (Conselho Federal de Medicina) e da FENAM (Federação Nacional dos Médicos). É uma classificação mais moderna justamente por ser hierarquizada, o que significa que os procedimentos são classificados de acordo com a sua complexidade.

Conforme explicado na própria CBHPM, os portes "estabelecem a comparação entre os diversos atos médicos no que diz respeito à sua complexidade técnica, tempo de execução, atenção requerida e grau de treinamento necessário para a capacitação do profissional que o realiza".

Para isso, os procedimentos médicos são classificados em 42 portes, de acordo com sua complexidade: 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, e assim sucessivamente, até o maior porte, que é o 14C.

A cada um desses portes são atribuídos (e periodicamente atualizados) valores em reais, que servem de base e referência para a negociação desses procedimentos entre associações médicas locais e as operadoras de planos de saúde, muito embora não sejam vinculantes. Esse referencial é feito periodicamente via Comunicado Oficial da Comissão de Honorários Médicos da AMB.

Em Pernambuco, essa negociação é realizada pela Comissão Pernambucana de Honorários Médicos, utilizando os valores da Comissão Nacional como base.

No entanto, apesar de ser principalmente uma tabela de classificação e hierarquização de procedimentos médicos, que permite a sua posterior precificação, a CBHPM não é só isso, pois também compõem a formação de preço dos procedimentos contidos na tabela, quando cabíveis: a UCO (nossa já conhecida Unidade de Custo Operacional, para os exames), e também a metragem de filmes, no caso específico dos exames de imagem, bem como o porte anestésico, que é destacado e tratado separadamente dos portes cirúrgicos ou clínicos, nos procedimentos que necessitam de anestesia para sua realização.

Mas não acaba por aí, porque a CBHPM contém ainda um compêndio de instruções relacionadas à precificação de honorários médicos, que são "praxe de mercado" e normalmente já incorporadas a todas as negociações desse tipo.

Sendo assim, para não nos alongarmos demais, esses serão assuntos para a próxima edição, na qual vamos finalizar nossa apresentação à CBHPM, e adentrar às tabelas que precificam os demais itens das contas médicas-hospitalares.

Joelma Helena da Rocha
Gerente do Fisco Saúde.

OS CAMINHOS DE SANTIAGO

José Alencar Tavares*
jatavares44@hotmail.com

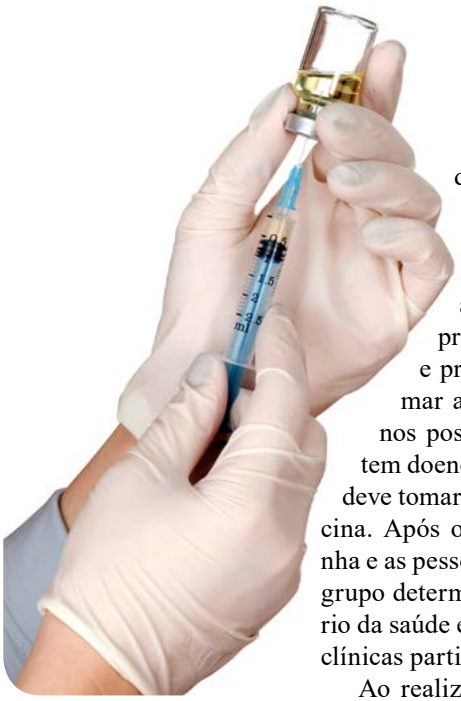
Todos os dias, centenas de pessoas saem de suas casas e se dirigem a uma cidade da Galícia, no norte da Espanha, chamada Santiago de Compostela. Elas vêm de todas as partes do mundo e cada uma tem seu próprio motivo. Uns vão em busca de aventura, outros por curiosidade, mas parece que todos são atraídos por uma força magnética. Qualquer que seja a motivação, o fato é que as pessoas, mesmo nos dias de hoje, com todas as facilidades de transporte e comunicação, se dispõem a caminhar através de vilarejos, pequenas cidades e outras não pequenas, numa rota que ficou conhecida por Caminho de Santiago.

Deve haver mesmo alguma coisa de especial. O lugar começou a ser frequentado por peregrinos por volta do ano 850, portanto há mais de mil anos. Para nós brasileiros, isso é praticamente uma eternidade. Diz a lenda que lá pelo ano 830 descobriu-se naquele sítio um túmulo com os restos mortais de Tiago, um dos apóstolos de Cristo. Desde então, o número de pessoas que percorrem o Caminho de Santiago só faz aumentar. Na verdade, podemos dizer que são vários os caminhos de Santiago, tanto do ponto de vista material como do motivacional. Há muitas rotas que são utilizadas pelos peregrinos para chegar até lá. As mais conhecidas são o caminho francês e o português, que se originam na Franca e em Portugal, respectivamente. Também, como já foi dito acima, cada um tem suas próprias razões para cair na estrada. Por isso se diz que cada um tem seu próprio caminho. Muitos vão lá em busca de respostas para suas dúvidas existenciais. Alguns vão em grupos, outros em família, aos pares ou até mesmo conversando com seus próprios botões e fazendo sua própria viagem interior.

Evidentemente, a peregrinação é ligada à Igreja Católica, mas pelo caminho podem ser encontradas pessoas de todas as religiões, inclusive nenhuma. Será que é mesmo tudo isso que dizem? Só há uma maneira de saber: indo até lá.

**José Alencar* é auditor do tesouro estadual aposentado e associado ao Fisco Saúde.

OS CUIDADOS COM A GRIPE E A NECESSIDADE DA VACINAÇÃO



Segue até o mês de junho a campanha de vacinação contra a gripe. Idosos, criança de 6 meses a 5 anos, gestantes, profissionais de saúde e professores podem tomar a dose gratuitamente nos postos de saúde. Quem tem doenças crônicas também deve tomar a versão 2017 da vacina. Após o período da campanha e as pessoas que estão fora do grupo determinado pelo Ministério da saúde encontram a dose em clínicas particulares.

Ao realizar a vacina nos serviços credenciados ao Fisco Saúde, o associado ou dependente que não tem direito à vacinação pelo SUS arca com apenas 50% do valor da vacina, sendo os outros 50% custeados pelo plano.

A gripe não é considerada uma doença grave, mas mata milhares de pessoas todos os anos. A doença evolui, em geral, de forma benigna, sem necessidades de grandes medidas terapêuticas. No entanto, pode complicar e aparecer sob formas mais graves, como traqueobronquite, pneumonia bacteriana secundária e pneumonia primária à influenza, quase sempre mortal.

No Brasil o número de mortes em 2016 foi quase o mesmo de 2009, quando houve uma pandemia. Passou de 36 mortes em 2015 para quase 2 mil mortes no ano passado.

A maioria dessas pessoas era de grupos de risco. Eram idosos, pessoas com problemas no coração ou diabetes.

Esse número tão alto se aproximou dos mortes registradas na época em que a gripe apareceu no país, em 2009, quando ainda não havia campanha de vacinação. O Ministério de Saúde só começou a campanha de vacinação contra o vírus H1N1 em 2010.

Entre os sintomas da gripe estão: febre alta, dores no corpo, dores de cabeça, tosse, sensação de intensa fraqueza, calafrios, perda de apetite, dor de garganta, assim como náuseas e ardor nos olhos.

Laura Lins
Jornalista, DRT 2745

RECÉM-NASCIDOS INCLUÍDOS ENTRE 01/11/2016 E 30/04/2017

Nome	Nascimento	Inclusão
BENÍCIO SOUZA	26/11/2016	26/11/2016
DANIEL BENJAMIN LUNA DE ANDRADE	19/12/2016	19/12/2016
DANIEL NOGUEIRA BARBOSA	28/03/2017	28/03/2017
DINAH CALIFE DANTAS	04/12/2016	04/12/2016
GIOVANA LINS DE ALMEIDA MORAES	24/03/2017	24/03/2017
HELENA PACHECO DE MESQUITA LACERDA CAXIADO	23/02/2017	23/02/2017
HELENA VASCONCELOS DE MENEZES	23/12/2016	20/01/2017
JOAO HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA	13/03/2017	13/03/2017
JOAO LIMA DE GODOY	04/12/2016	04/12/2016
JOSE PEDRO DE QUEIROZ FIGUEIREDO NETO	20/03/2017	20/03/2017
LUCAS CALDAS SIVINI	04/02/2017	17/02/2017
LUIZ HENRIQUE LINS DE ALBUQUERQUE MARANHAO	14/01/2017	14/01/2017
MARIA CLARA DA CUNHA MONTENEGRO	31/03/2017	31/03/2017
MARIA JULIA ALMEIDA GADELHA DE FREITAS	15/11/2016	15/11/2016
MAYA LINS CORREA DE ARAUJO	26/02/2016	09/02/2017
MELINA BRAUN VIANNA	24/03/2017	24/03/2017
PEDRO BRANCO DUQUE	05/03/2017	05/03/2017
PEDRO HENRIQUE VANDERLEI JORDAO	10/01/2017	01/02/2017
VALENTINA RUFINO PADILHA	22/01/2017	22/01/2017

FALECIDOS ENTRE 01/11/2016 E 30/04/2017

Nome	Grupo	Categoria	Falecimento
ADALGIZA BEZERRA DOS SANTOS	PENSIONISTAS	TITULAR	28/03/2017
ANA MARIA DE ALMEIDA DA CRUZ LIMA	APOSENTADOS	TITULAR	21/03/2017
ANTONIA MARIA CHAVES SILVA	PENSIONISTAS	TITULAR	05/11/2016
BEATRIZ ODENHEIMER COSTA	ATIVOS	DEPENDENTE	09/04/2017
EDINALDO AMARAL MELO	APOSENTADOS	TITULAR	14/03/2017
EDSON FERRAZ	ATIVOS	TITULAR	30/01/2017
EVALDO NAVAIS CORREA DE ARAUJO	ATIVOS	TITULAR	20/12/2016
EVANEIDE SARMENTO VELHO BARRETTO	APOSENTADOS	TITULAR	14/12/2016
GERALDO FERREIRA DE ARAUJO	PENSIONISTAS	DEPENDENTE	17/03/2017
LEONARD ALAN HUTCHINSON	ATIVOS	DEPENDENTE	23/11/2016
MARCOS CARNEIRO DE ARRUDA	ATIVOS	TITULAR	22/02/2017
MARCOS MONTEIRO CHAGAS	APOSENTADOS	TITULAR	13/12/2016
MARIA DAS NEVES LINS BRITO	APOSENTADOS	TITULAR	17/01/2017
MARIA DE LOURDES DE ALMEIDA	ATIVOS	DEPENDENTE	05/12/2016
MARIA JOSE BRANCO CAVALCANTI	PENSIONISTAS	TITULAR	25/11/2016
OLGA GALVAO NEIVA	PENSIONISTAS	TITULAR	08/01/2017
PEDRO SALVADOR DE SIQUEIRA	APOSENTADOS	TITULAR	15/01/2017
PEDRO VICENTE DA COSTA FILHO	ATIVOS	TITULAR	31/03/2017
RITA CEI DA SILVA	APOSENTADOS	DEPENDENTE	03/02/2017
SIDERIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE GOMES	PENSIONISTAS	TITULAR	06/04/2017
ZOROASTRO SIMOES GUERRA	APOSENTADOS	TITULAR	26/01/2017

NOVOS CREDENCIADOS - JAN a ABR/2017

PRESTADOR	INCLUSÃO	ESPECIALIDADE PRINCIPAL
HOSPITAL MEMORIAL SAO GABRIEL LTDA	10/03/2017	HOSPITAL GERAL
MARLUCE PERI BAPTISTA DE CARVALHO	04/04/2017	NUTRÓLOGA PEDIATRA
LILIAN VALERIA GUERRA PESSOA DA SILVA	02/05/2017	DERMATOLOGISTA
THIAGO FREIRE PINTO BEZERRA	02/05/2017	OTORRINO

Para maiores informações como endereço e telefone, consulte a rede credenciada no site www.fiscosaudepe.com.br ou baixe o aplicativo do Fisco Saúde no seu IOS ou Android.

FISCO SAÚDE

DEMONSTRATIVO ECONÔMICO E APURAÇÃO DA COTA

1º Trimestre de 2017

COMPETÊNCIA CONTÁBIL	jan/17	fev/17	mar/17	TOTAL
1. RECEITA LÍQUIDA.....	**3.479.928,12**	**3.806.164,05**	**3.804.474,15**	**11.090.566,32**
1.1. Mensalidades	3.453.444,39	3.804.050,34	3.801.125,83	11.058.620,56
1.2.Coparticipação	78.843,12	62.903,14	62.243,32	203.989,58
1.3 Bonificação	(52.359,39)	(60.789,43)	(58.895,00)	(172.043,82)
2. RESERVA TÉCNICA E COTA.....				
2.1 Reserva Técnica de 2,5%	86.998,20	95.154,10	95.111,85	277.264,15
2.2. Valor da Cota Estimada	395,00	435,00	435,00	421,67
2.3 .Total de Cotas	8.779,80	8.762,75	8.762,05	8.768,20
3. DESPESAS ASSISTENCIAIS.....	**3.342.929,86**	**3.239.304,26**	**3.344.847,05**	**9.927.081,17**
3.1 Contas Médicas	3.766.657,07	3.634.678,48	3.736.956,68	11.138.292,23
3.2 Glosas	(455.223,36)	(414.108,86)	(424.180,04)	(1.293.512,26)
3.3 Ressarcimento ao SUS	-	-	880,31	880,31
3.4.Outros Gastos Assistenciais	31.496,15	18.734,64	31.190,10	81.420,89
3.5. Recup. de Outras Despesas	-	-		-
4. DESPESAS ADMINIST.....	**293.786,62**	**314.078,98**	**398.854,16**	**1.006.719,76**
4.1 Pessoal Próprio	229.125,03	237.795,70	239.126,27	706.047,00
4.2 Serviços de Terceiros	17.182,72	19.450,78	26.602,22	63.235,72
4.3 Despesas c/ Funcionamento	33.010,02	43.022,65	38.148,34	114.181,01
4.4 Despesas Financeiras	3.603,47	3.056,80	51.452,88	58.113,15
4.5 Tributos	807,47	-	-	807,47
4.6 Provisão p/Perdas de Créditos	-	-	-	-
4.7 Outras Despesas	10.057,91	10.753,05	43.524,45	64.335,41
5. TOTAL DAS DESPESAS.....	**3.636.716,48**	**3.553.383,24**	**3.743.701,21**	**10.933.800,93**
6. DESPESAS + RESERVA TÉCN. DE 2,5%	**3.723.714,68**	**3.648.537,34**	**3.838.813,06**	**11.211.065,08**
7. Valor da Cota Real	**424,12**	**416,37**	**438,12**	**426,20**
8. Receitas - Despesas + Reserva (2,5%)	**(243.786,56)**	**157.626,71**	**(34.338,91)**	**(120.498,76)**
9. OUTRAS RECEITAS *	**141.213,54**	**116.971,22**	**172.019,50**	**430.204,26**
9.1 Outras Receitas Operacionais	24.269,60	20.490,48	19.183,59	63.943,67
9.2 Receitas Financeiras	116.943,94	96.480,74	152.835,91	366.260,59
9.3 Receita Patrimonial	-	-	-	-
10. RESULTADO CONTÁBIL.....	**(15.574,82)**	**369.752,03**	**232.792,44**	**586.969,65**
11. FUNDO EST.DE QUOTAS...	**(243.786,56)**	**274.597,93**	**137.680,59**	**168.491,96**
12. FUNDO EST. QUOT. -SLD .2016	**1.239.563,55**	**995.776,99**	**1.270.374,92**	**3.505.715,46**
13. SALDO ATUAL (12 - 11)	**995.776,99**	**1.270.374,92**	**1.408.055,51**	**3.674.207,42**

(*) Destinadas à Reserva Técnica